



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Estimulação diafragmática elétrica transcutânea e treinamento muscular inspiratório na dpoc exacerbada
Autor	DANIELA BAIGORRA OTTO
Orientador	GRACIELE SBRUZZI

ESTIMULAÇÃO DIAFRAGMÁTICA ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA E TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NA DPOC EXACERBADA

Daniela Baigorra Otto¹, Graciele Sbruzzi^{1,2}

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Justificativa: Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) podem apresentar dificuldades em realizar os protocolos de reabilitação e a Estimulação Diafragmática Elétrica Transcutânea (EDET) e/ou o Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) têm sido propostos como alternativas ou adjuntos na reabilitação. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da EDET comparado com o TMI sobre as variáveis cardiorrespiratórias, força muscular respiratória, função pulmonar e espessura diafragmática em pacientes com DPOC exacerbada. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado com 8 pacientes internados por exacerbação da DPOC e randomizados em três grupos: 2 pacientes no grupo EDET com eletrodos nos pontos motores do diafragma, frequência de 80 Hertz, duração de pulso de 500 microssegundos, por 30 minutos; 3 pacientes no grupo TMI com carga de 50-60% da pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}) e 3 pacientes no grupo controle que realizaram fisioterapia convencional. As intervenções ocorreram uma vez ao dia, por até 14 dias. Foram avaliadas as variáveis cardiorrespiratórias: pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR) e saturação periférica de oxigênio (SpO₂). Na força muscular respiratória foi avaliada a P_{Imáx} a partir da manovacuometria; a função pulmonar pela espirometria; e a espessura diafragmática em inspiração (EDI) e expiração (EDE) e a fração de espessamento (FED) pela ultrassonografia. Avaliações realizadas antes das intervenções e ao final do tratamento. Dados apresentados como delta da média ± desvio padrão. **Resultados:** O grupo TMI apresentou aumento da FR em relação ao momento basal quando comparado aos grupos EDET e controle (3,6±1,5 irpm; p=0,011). Para as demais variáveis, não houve diferença significativa entre os grupos nos momentos avaliados. **Conclusões:** O grupo TMI mostrou leve aumento da FR quando comparado aos demais grupos, sem alteração nas demais variáveis estudadas. Contudo, esses dados são parciais e é necessário aumentar o tamanho da amostra para avaliar os reais efeitos dessas terapias. NCT03844711.

Palavras-chave: Estimulação Elétrica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Diafragma.